

EIXO ESTRATÉGICO

Tecnologia da Informação e Comunicação

PROPOSTA

Obtenção de Recursos Financeiros Externos.

AÇÃO PROPOSTA

Elaborar propostas de investimento detalhadas para apresentar aos órgãos competentes visando a obtenção de recursos financeiros, através de projetos direcionados para a PROTIC.

SITUAÇÃO DA PROPOSTA: Ação Parcialmente Realizada

AÇÃO PROPOSTA

Buscar parcerias com empresas privadas, instituições públicas e agências de fomento para financiar projetos específicos de desenvolvimento tecnológico.

SITUAÇÃO DA PROPOSTA: Ação Parcialmente Realizada

PLANO DE AÇÃO- 2024

Proposta: Elaborar propostas de investimento detalhadas para apresentar aos órgãos competentes visando a obtenção de recursos financeiros, através de projetos direcionados para a PROTIC.

What- O Quê?

Foram elaboradas propostas de investimento em TIC, com foco em infraestrutura, modernização tecnológica e inovação educacional, a serem submetidas a órgãos externos de fomento, como o MEC, SETEC, MCTI e parlamentares por meio de emendas. Os projetos buscaram recursos financeiros adicionais voltados à execução de ações estratégicas da PROTIC.

Why- Porque?

A limitação do orçamento discricionário da universidade em 2024 demandou buscas ativas por fontes alternativas de financiamento para projetos de médio e grande porte na área de TIC. A PROTIC identificou, com base em seu diagnóstico institucional, diversas demandas que ultrapassavam as possibilidades de execução com recursos internos, como a ampliação da rede lógica, a modernização dos ambientes virtuais de aprendizagem e a aquisição de equipamentos para ações EaD e governança digital. A captação de recursos externos foi essencial para viabilizar tais iniciativas.

Who- Quem?

A ação foi conduzida pelo gabinete da PROTIC, com apoio técnico da equipe das diretorias (especialmente DTEV e DI), e colaboração da Fundação de Apoio (UNISELVA), em articulação com a Reitoria e parlamentares da bancada federal de Mato Grosso. A PROPLAD também participou na viabilidade orçamentária dos projetos propostos.

Where- Onde?

As propostas foram elaboradas e organizadas internamente na PROTIC, com encaminhamentos feitos à Fundação de Apoio, ao Gabinete da Reitoria, e a gabinetes parlamentares e órgãos de fomento federal. Parte das tratativas ocorreram em reuniões virtuais e eventos institucionais ao longo do ano.

When- Quando?

A prospecção foi iniciada em abril de 2024 e estendeu-se ao longo do ano, com momentos-chave em junho, setembro e dezembro, períodos estratégicos para submissão de projetos e articulação política. No entanto, nem todas as propostas puderam ser finalizadas em tempo hábil, o que justificou a classificação de “parcialmente realizada”.

How- Como?

Foram redigidos projetos técnicos detalhados, contendo diagnósticos, justificativas, objetivos específicos, metas mensuráveis, orçamentos estimados e cronogramas de execução. Os temas priorizados envolveram:

- Expansão da conectividade nos campi;
- Modernização de servidores e sistemas de backup;
- Equipamentos e estúdios para ensino híbrido;
- Infraestrutura para segurança da informação e proteção de dados.

A equipe buscou editar os projetos segundo os formatos exigidos pelos editais ou por gabinetes parlamentares. Apesar dos avanços, alguns projetos ficaram pendentes de finalização e submissão.

Observações:

A ação foi considerada estratégica e necessária, mas não atingiu sua execução plena em 2024 devido à escassez de pessoal técnico e à sobrecarga operacional da PROTIC com demandas internas. Ainda assim, duas propostas foram concluídas e protocoladas junto à Fundação de Apoio e a gabinetes parlamentares, com perspectiva de financiamento em 2025. Para avançar, a PROTIC prevê institucionalizar um cronograma permanente de captação de recursos, com apoio do setor de projetos da universidade.

PLANO DE AÇÃO- 2024

Proposta: Buscar parcerias com empresas privadas, instituições públicas e agências de fomento para financiar projetos específicos de desenvolvimento tecnológico.

What- O Quê?

A PROTIC buscou parcerias estratégicas com empresas privadas, instituições públicas e agências de fomento, com o objetivo de viabilizar projetos específicos de desenvolvimento tecnológico, principalmente nas áreas de inovação educacional, modernização de sistemas, infraestrutura digital e segurança da informação. A ação visava captar recursos, expertise técnica e apoio institucional externo.

Why- Porque?

A realização parcial da ação se deveu à alta demanda interna e à limitação de pessoal técnico para conduzir tratativas simultâneas. Ainda assim, a PROTIC reconheceu a importância dessa iniciativa para suplementar o orçamento institucional, promover a inovação tecnológica e ampliar a capacidade de resposta da universidade aos desafios de transformação digital. A parceria com o setor produtivo e com instituições públicas também está prevista nas estratégias do PDI e nas diretrizes do PDTIC como mecanismo de fortalecimento da governança digital.

Who- Quem?

As tratativas e articulações foram conduzidas pelo gabinete da PROTIC, com apoio da DTEV, da Diretoria de Sistemas (DSI) e do setor de projetos da Fundação UNISELVA, além de contar com o suporte da Reitoria e da PROPLAD para assuntos institucionais e orçamentários.

Where- Onde?

As iniciativas ocorreram a partir de articulações da PROTIC com empresas de tecnologia com atuação regional, instituições públicas federais (ex: RNP, IFMT, UFMG, MEC/SETEC) e fundações de apoio. Foram utilizadas reuniões presenciais, encontros em eventos e reuniões virtuais como meio de aproximação e negociação.

When- Quando?

As tentativas de aproximação e busca de parcerias ocorreram de forma intermitente entre os meses de maio e novembro de 2024. Algumas conversas foram iniciadas, mas ainda não haviam se materializado em termos de convênios ou termos de cooperação ao final do exercício, o que justifica a classificação de ação "parcialmente realizada".

How- Como?

A PROTIC mapeou oportunidades de cooperação técnica e elaborou minutas de projetos com objetivos, justificativas, escopos de atuação e contrapartidas esperadas. Algumas empresas foram contatadas diretamente e houve a participação em eventos como o CONNECT UFR 2024, em que se abriram diálogos com empresas de infraestrutura e soluções em nuvem. Também foi iniciado o processo de formulação de termos de cooperação com outras IFES e com a RNP para fortalecimento da conectividade e compartilhamento de soluções.

Observações:

A experiência de 2024 revelou a necessidade de institucionalizar uma rotina de prospecção ativa, com equipe dedicada à captação de parcerias, preferencialmente em conjunto com a Fundação de Apoio. A PROTIC planeja, para 2025, estruturar um banco de projetos prontos para submissão e retomar as tratativas com empresas e agências que demonstraram interesse, de modo a transformar as conversas iniciadas em resultados efetivos para a universidade.

PROPOSTA

Implementação de Políticas de Segurança da Informação.

AÇÃO PROPOSTA

Criar e implementar políticas de segurança da informação que garantam a proteção dos dados e sistemas da universidade contra ameaças internas e externas;

SITUAÇÃO DA PROPOSTA: Ação Parcialmente Realizada

AÇÃO PROPOSTA

Realizar auditorias periódicas de segurança e promover a conscientização dos usuários sobre boas práticas de segurança da informação.

SITUAÇÃO DA PROPOSTA: Ação Parcialmente Realizada

PLANO DE AÇÃO- 2024

Proposta: Criar e implementar políticas de segurança da informação que garantam a proteção dos dados e sistemas da universidade contra ameaças internas e externas

What- O Quê?

Foi iniciada a criação e implementação de políticas de segurança da informação da Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), com o objetivo de garantir a proteção de dados institucionais e pessoais, a integridade dos sistemas e a mitigação de riscos relacionados a ameaças cibernéticas internas e externas. A ação envolveu a elaboração de minutas, articulação com comissões técnicas e levantamento de práticas adotadas por outras IFES.

Why- Porque?

A crescente digitalização dos processos administrativos e acadêmicos da universidade, somada aos riscos relacionados à exposição de dados sensíveis, exigiu a formulação de um marco normativo próprio de segurança da informação. A inexistência de diretrizes formais fragilizava a governança de TIC e expunha a instituição a riscos operacionais e legais, principalmente no contexto da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). A ação atendeu a diretrizes do PDTIC e à necessidade institucional de conformidade com normativas federais, como o Decreto nº 10.570/2020.

Who- Quem?

A atividade foi liderada pela Diretoria de Infraestrutura (DI) e pela Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) da PROTIC, sob coordenação do gabinete, com participação de membros da Comissão de Segurança da Informação da UFR. Contou também com apoio consultivo da Procuradoria Federal junto à UFR e colaboração da PROGEP para tratar dos aspectos relacionados à LGPD.

Where- Onde?

A elaboração da política ocorreu internamente na PROTIC, com validações feitas em reuniões institucionais e consultas a documentos-referência de outras universidades federais. Parte das diretrizes foi disponibilizada em formato digital para análise da Reitoria e futuras consultas públicas.

When- Quando?

A ação foi iniciada no primeiro semestre de 2024, com avanços significativos entre os meses de maio e outubro. A minuta da política geral foi estruturada até dezembro de 2024, mas a publicação oficial e a implementação plena foram postergadas para 2025, justificando sua execução parcial.

How- Como?

A PROTIC realizou:

- Levantamento de políticas já existentes em outras IFES;
- Diagnóstico interno das fragilidades e riscos atuais;
- Redação da minuta da Política de Segurança da Informação (PSI);
- Proposta de criação de normas complementares sobre controle de acesso, backups, uso de redes e dispositivos móveis;
- Estruturação de um plano de implementação com fases e metas.

Também foram iniciadas ações de sensibilização junto às unidades e à alta gestão.

Observações:

Embora não tenha sido concluída em 2024, a ação avançou de forma estruturada e consistente. A minuta da política foi finalizada e aguarda validação formal pela administração superior e publicação via portaria interna. A implementação plena está prevista para o primeiro semestre de 2025, com o desdobramento de ações educativas e a institucionalização do Comitê de Segurança da Informação. O processo representou um marco importante para o fortalecimento da governança digital na UFR.

PLANO DE AÇÃO- 2024

Proposta: Realizar auditorias periódicas de segurança e promover a conscientização dos usuários sobre boas práticas de segurança da informação.

What- O Quê?

A PROTIC iniciou a realização de auditorias técnicas e operacionais internas em ambientes críticos de TIC e promoveu ações educativas voltadas à conscientização da comunidade acadêmica sobre boas práticas em segurança da informação. As atividades buscaram prevenir vulnerabilidades, fortalecer a cultura de proteção de dados e alinhar a universidade à LGPD e a outras normativas federais.

Why- Porque?

A ação respondeu à necessidade institucional de prevenir falhas de segurança, proteger dados sensíveis e evitar riscos de vazamentos, ataques cibernéticos e interrupções de serviços essenciais. O contexto de ampliação do uso de serviços digitais pela UFR, especialmente em processos administrativos e educacionais, exigiu o fortalecimento de medidas preventivas. A ação integra o cumprimento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e reforça a conformidade com a LGPD (Lei nº 13.709/2018).

Who- Quem?

As auditorias e ações educativas foram realizadas pela Diretoria de Infraestrutura (DI) e Diretoria de Sistemas de Informação (DSI) da PROTIC, com apoio do gabinete e participação da Comissão de Segurança da Informação da UFR. A DSI foi responsável por levantar vulnerabilidades em sistemas e servidores. A DTEV auxiliou na produção dos materiais de conscientização.

Where- Onde?

As auditorias técnicas foram realizadas nos servidores institucionais, no ambiente do data center da PROTIC, nos pontos de acesso da rede interna e nos sistemas críticos (como SUAP, AVA, sites institucionais). As ações de conscientização ocorreram por meio da intranet, redes sociais institucionais e plataformas virtuais da UFR.

When- Quando?

As auditorias técnicas foram iniciadas em julho de 2024, com inspeções parciais em servidores de aplicação e bases de dados. Já as ações de conscientização foram promovidas entre os meses de agosto e novembro de 2024, com postagens regulares, cartilhas digitais e campanhas institucionais, como parte da Semana Nacional de Segurança da Informação.

How- Como?

Foram utilizados checklists técnicos baseados nas boas práticas do governo federal (como o Guia de Gestão de Riscos de Segurança da Informação da SLTI/ME) para avaliar vulnerabilidades. Ferramentas de monitoramento de rede e análise de logs foram empregadas. Paralelamente, a PROTIC produziu:
Cartilhas digitais com recomendações de segurança (senhas fortes, phishing, dispositivos pessoais); Materiais gráficos e vídeos para redes sociais institucionais;
Comunicados via e-mail institucional;
Oficinas e lives sobre segurança digital.
A participação da comunidade, no entanto, foi limitada, e nem todas as áreas foram auditadas no exercício.

Observações:

A ação teve início promissor, mas não se concretizou integralmente em 2024 devido à limitação de equipe especializada e à ausência de uma política aprovada formalmente. A PROTIC prevê, para 2025, a ampliação das auditorias com base em plano formal e o lançamento de uma campanha institucional contínua de educação em segurança digital. A integração com a Comissão de Segurança da Informação e a designação de encarregado de dados (DPO) também estão previstas para o próximo exercício.